Tiradentes

A Pátria reverencia hoje, a memória inapagável do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o patriota Tiradentes.

Ele é um dos vultos mais expressivos da nossa história pontificando na Inconfidência Mineira como seu protagonista e por defender os seus cristalinos ideais libertários, findou os seus dias num patíbulo, na forca e esquartejado, traído que foi por um dos companheiros do movimento, Silvério dos Reis.

Delatado, nem por isso Tiradentes negou as suas convicções ou acusou os seus amigos, assumindo sozinho a responsabilidade pela inconfidência que, semeando a liberdade do Brasil, germinaria mais tarde com a independência através do grito do Ipiranga.

Conta a própria história que José Joaquim da Silva Xavier encarcerado e interrogado pelos soldados da coroa do jugo português, além de confirmar a chama de seus ideais e de negar-se a apontar outros companheiros inconfidentes que se esta vida tivesse sete vidas daria, respondeu tranquilamente aos seus [illegible] pela Pátria.

O exemplo de Tiradentes é, sem dúvida, um marco brilhante da luta pela independência do Brasil e por isso mesmo o 21 de abril figura no nosso calendário como feriado nacional, a grande e imperecível homenagem que a Nação presta somente às suas grandes memórias.

Comitiva governamental retornou a Porto Velho

Ao chegar a Porto Velho às 12:00 horas de ontem, o Governador Humberto da Silva Guedes encerrou a primeira etapa de uma viagem de inspeção e reconhecimento do Rio Guaporé, iniciada no último dia 14, em Vila Bela, Estado do Mato Grosso, até Costa Marques, que dista cerca de sem quilômetros da cidade de Guajará Mirim.

Esta foi a primeira viagem que o Governador Humberto Guedes fez por via fluvial na área do Rio Guaporé e, pela importância do mesmo, se fez acompanhar do Secretário de Saúde e Ação Social, Dr. Jacob Freitas Atallah; do Secretário de Educação e Cultura, professor Jerzy Bocoshi; do Secretário de Economia, Agricultura e Colonização, Dr. Edgar de Souza Cordeiro; do Assessor de Imprensa e Relações Públicas, jornalista Jorge Santos; do Ajudante de Ordens, tenente PM Antônio Plácido; do Prefeito de Guajará Mirim, engenheiro Rigomero da Costa Agra; do Delegado de Polícia do mesmo Município, tenente PM Henrique Lopes; e do Superintendente do Serviço de Navegação do Guaporé, sr. Roberto Cruz Rodrigues.

Desejoso de conhecer de perto todos os problemas que afligem os moradores da região, nos 980 quilômetros percorridos, o Chefe do Governo como os seus acompanhantes tiveram, várias vezes, de utilizar canoas e outras embarcações de pequeno porte a fim de se locomoverem a locais de difícil acesso e dialogar com os moradores, aos quais prestaram assistência médica e outras.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LVIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia quarta-feira, 21 de abril de 1976 — Nº 12.394

Um total de dezenove localidades foram visitadas pela comitiva liderada pelo Governador Humberto Guedes, que, a curto e médio prazo, deverá solucionar os problemas que chegaram a seu conhecimento.

Boletim divulgado pela Assessoria de Imprensa e Relações Públicas do Palácio do Governo, hoje, dá conta que, de Vila Bela à Costa Marques, a comitiva Governamental visitou as localidades "Tapecal", "Estreito do Boiaria", "Camacho", "Foz do Rio Cabixi", "Pedra de Lima", "Bom Futuro", "Pimenteiras", "Santa Cruz", "Laranjeiras", "Rolim de Moura", "Ilha das Flores", "Pedras Negras", "Graças a Deus", "Pau D'óleo", "Santo Antônio", "Limoeiro", "Porto Murtinho" e "Vera Cruz", onde a comitiva preparou uma extensa agenda de problemas a serem resolvidos pelo Governo do Território. Em data que ainda não foi determinada, a comitiva do Governador concluirá a viagem de inspeção e reconhecimento do Rio Guaporé, desta feita cobrindo o trecho entre Costa Marques e Guajará Mirim.

Dos componentes da comitiva sediados em Porto Velho, apenas o Secretário de Economia, Agricultura e Colonização, dr. Edgar de Souza Cordeiro, permaneceu em Guajará Mirim, tendo em vista a necessidade de resolver alguns problemas afetos à sua secretaria naquela área.

Secretaria de Saúde equipa postos e cria mais quatro no Rio Guaporé

Sem alardes, muito embora esta execução seja parte de um planejamento prévio, o Secretário de Saúde e Ação Social, Dr. Jacob Freitas Atallah, acaba de reequipar todos os postos de saúde existentes ao longo do Rio Guaporé, ao mesmo tempo em que criou mais quatro que entraram em imediato funcionamento, possibilitando maior e melhor atendimento médico naquela região.

"Pimenteiras", "Laranjeiras", "Rolim de Moura" e "Porto Murtinho" foram os locais beneficiados com os novos postos da Secretaria de Saúde e Ação Social, dispondo, dentre outros equipamentos, de mesa para exame clínico, mesa auxiliar para curativos, escada clínica, porta-braço para aplicação de injeção venosa, balde, armário-vitrine, fogareiro a gás, cuba e caixa metálica com material para pequena cirurgia.

Idêntico material foi deixado nos postos existentes e os recém criados, sendo todo ele padronizado de acordo com as normas adotadas pelo Ministério da Saúde.

Informa-se que, tendo em vista a pouca produtividade de alguns postos de saúde, isto na área do Rio Guaporé, o titular da SSAS está estudando a possibilidade de transferi-los para locais mais adequados e onde possam atender maior número de pessoas sem prejudicar aquelas que atualmente são beneficiadas.

A pouca produtividade, conforme foi observada pelo Secretário de Saúde, deve-se ao fato dos postos terem sido construídos em locais pouco habitados e na época da cheia do rio ficam praticamente isolados e sem meios de transportes para que o encarregado do posto se locomova a fim de atender a pessoas necessitadas.

Na viagem que acaba de realizar em companhia do Governador Humberto Guedes, o próprio Secretário de Saúde realizou o atendimento de mais de duzentas pessoas, embora, na saída da embarcação que conduziu a comitiva governamental, uma equipe composta de médico, dentista e enfermeiro da SSAS, tivesse atingido o número de oitocentos e poucos atendimentos, de Guajará Mirim a Vila Bela.

Expediente só quinta-feira

Encerrado o expediente de ontem, terça-feira, nos órgãos do Governo do Território, estes só voltarão ao expediente normal, amanhã, dia 22, de acordo com determinação da Presidência da República, excetuando-se aqueles cuja paralização não seja possível, como é o caso de hospitais etc.

Como é do conhecimento público, hoje, dia 21 de abril, em todo o Território Nacional comemora-se o Dia de Tiradentes, o Mártir da Independência, sendo este o motivo da paralização dos órgãos governamentais.

Feriado hoje

AM não circulará amanhã

Por ser hoje feriado nacional, ALTO MADEIRA não circulará amanhã, voltando às bancas de venda [illegible] dia 23, sexta-feira.

Quem, hoje, daria a vida pelos amigos? (Pag. 2)

NOTA

A quem interessar possa e para que surta os efeitos de direito, Empresa ALTO MADEIRA Ltda., comunica que o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal de Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON, nos foi entregue em tempo hábil para publicação, no entanto, devido acúmulo de publicações que chegaram na frente, somente hoje estamos inserindo o referido Balanço Geral.

A Gerência

Prefeito visitou TELERON

O Prefeito Antônio Carlos Carpinteiro esteve ontem pela manhã em visita à sede da TELERON, tendo sido recebido pelos diretores daquela empresa de economia mista, Coronel Oswaldo de Paula Ebecken (diretor superintendente), Dr. Sylvio Santiago Santos (diretor administrativo) e Dr. Noé Bispo Teixeira (diretor técnico).

Em companhia de seu assessor de imprensa — jornalista Ciro Pinheiro, o governador da cidade, depois de demorado contato com os dirigentes da TELERON, tratando de problemas comuns, visitou o setor técnico da empresa, tomando conhecimento de detalhes do sistema telefônico da cidade.

TV apresenta Vila Sésamo

A TV Rondônia, canal 4, vai apresentar a partir de hoje, "Vila Sésamo", que será levado ao ar no horário das 18,30 horas.

Esse excelente programação será apresentada ao público de Porto Velho, graças a convênio firmado entre o Governo do Território, Secretaria de Educação e a TV Rondônia que desta forma procura aprimorar os seus programas, de modo a satisfazer o grande público telespectador.

Paginador

Precisa-se

No ALTO MADEIRA precisa-se com urgência de um paginador. Profissional habilitado, de preferência habituado a trabalhar com matéria linotipada.

Apresentar-se à Gerência, para entendimento. Não adianta apresentar-se quem não for habilitado.

Redivisão Territorial

Foi boa a tomada de posição dos deputados estaduais paraenses, contrários à anunciada redivisão territorial do Brasil, dividindo o Pará em quatro. Os deputados compreenderam, tal como este jornal defendeu, que o certo para acelerar o desenvolvimento e a integração da Amazônia, não é dividir, mas injetar recursos maciços na região. Os exemplos aí estão, com os Territórios.

Muito melhor para o Pará e para os habitantes desta área, seria, em lugar da anunciada redivisão, que só trará despesas e empregos, mandatos eletivos e outros encargos, seria, repita-se, adoção da solução rodoviária para o escoamento dos minérios, a construção de uma siderúrgica no sul do Pará, a implantação da fábrica de alumina, a regularização dos rios, como o Tocantins, o Xingu e o Tapajós, o aproveitamento do potencial hidráulico da região, a exploração do carvão do rio Fresco, para só falar em algumas coisas. Desenvolvam-se tais riquezas, injetem-se recursos e técnica no Pará, e não há necessidade de mais três, quatro ou dez unidades.

Além do mais, como já frisou este jornal, em editorial que marcou a sua posição a respeito (e foi lido na Assembléia, servindo de subsídio aos parlamentares), durante séculos o Pará foi abandonado à sua própria sorte. Pagou o desprezo da Nação durante anos e anos, quando teve a riqueza da borracha. Quando surge outra chance de melhorar porque há interesse na exploração de seu rico subsolo, querem cortá-lo todos, transformando o outrora grande (e potencialmente forte) Estado numa pequenina unidade sem expressão, limitado a Belém e adjacências.

(O Liberal)

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Falando sobre a fiscalização de alimentos que são servidos ao público, principalmente os vendedores ambulantes, o secretário de Saúde, dr. Jacob Atallah, disse: "em princípio, o principal culpado é, em parte, o próprio público. Se não houver comprador o vendedor deixará de existir. Mas o problema não deve ser visto por esse ângulo — acrescentou — ele é antes de tudo social, é de subsistência. Quase todos os vendedores ambulantes dependem diretamente do produto dessas vendas. Obrigatoriamente temos que contemporizar até certo ponto. É o caso da venda de refresco em copos de papel, tipo [illegible]. O comércio local não tem estoques do produto para atender a demanda e, em consequência, não podemos usar medidas [illegible]. Esse tipo de providência só se [illegible] quando há [illegible]".

Afirmando que a fiscalização do comércio [illegible] é feita por uma equipe composta de dois médicos-veterinários, quatro bioquímicos farmacêuticos, dois guardas-sanitários e um médico, falou o secretário de Saúde "que não [illegible] um bolinho, um churrasquinho ou um pastel supostamente estragado [illegible] de [illegible] do [illegible] local".

A respeito do comércio ambulante declarou que "ele vem diminuindo bastante a que se [illegible] não existiria. Mas se isso for discutido, ele explica, [illegible] um velho problema social: o [illegible] da população que em vez de gastar, por exemplo, [illegible] cruzeiros, num lanche [illegible], o indivíduo, como está com fome, [illegible] mais churrasquinhos".

Falando, em seguida, sobre o matadouro de Porto Velho, explicou: "não se pode culpar o matadouro por uma possível, ou [illegible], contaminação da carne. Podemos atribuir, sem medo de errar, que entre outros fatores, o que mais nos preocupa — são os [illegible] do matadouro. É praticamente impossível a incidência de contaminação da carne abatida no matadouro. Prova disso, é que não temos registro de um só caso de intoxicação provocada por esse tipo de contaminação — e convém que se observe: [illegible] por cento de nossa alimentação [illegible] em carne bovina".

Enfatizou — também — que "o matadouro é rigorosamente fiscalizado por um médico-veterinário — até excessivamente, e não há qualquer [illegible] de sair carne contaminada [illegible]. Na BR-364, a fiscalização não está como devia. É muito problemático, entretanto, com a [illegible] da Fundação SESP o problema será resolvido se não total mas parcialmente. Mesmo que [illegible] um animal doente no matadouro, que não apresente [illegible] doença, a carne é depois examinada para a distribuição". Aduziu, ainda, que é possível que existam, em nossa capital, matadouros clandestinos — especialmente de suínos — onde o abate é feito sem ser observada qualquer norma de higiene por mais primária que seja. Esse tipo de abate pode ocorrer em épocas de crise do produto. "Aqui em Porto Velho, são poucos os que [illegible] animais no fundo do quintal (galinhas, porcos e [illegible]), cortando a carne no chão, deixando-a exposta às moscas e manipulando-a com as mãos. Não existe o atrativo econômico, [illegible]".

No que se refere ao item higiene no transporte da carne, Jacob Atallah, declarou que "é feito em carros adequados. Entretanto, quando a carne chega ao mercado não há nenhuma possibilidade de estar contaminada".

NOVOS PREÇOS

[illegible]

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Drogaria Nossa Senhora de Lourdes

TIRADENTES

Quem, hoje, daria a vida pelos amigos?

Faz 230 anos que nasceu Tiradentes, o mártir da nossa independência e patrono cívico da nação brasileira.

Foi em 1746. O dia e mês são ignorados, mas o lugar é conhecido: Fazenda do Pombal, entre São José (hoje Tiradentes) e São João del Rei, em Minas Gerais.

Filho de um português, Domingos da Silva dos Santos, homem de algumas posses, e uma brasileira dona Antônia da Encarnação Xavier, era o quarto de sete irmãos. Os dois mais velhos se tornaram padres, o mais moço militar.

Tiradentes aprendeu a ler com o irmão mais velho e sempre estudou muito por conta própria. As cartas e recibos que ele assinou mostram que tinha boa redação. Aos nove anos, perdeu a mãe. Aos onze, o pai. Foi morar com o padrinho, médico cirurgião, que lhe ensinou como arrancar dentes. Dizem que era excelente dentista. Tirava dentes com tanto jeito e rapidez, que quase não doía. Isto era ótimo, pois ainda não tinham inventado a anestesia.

Boa gente, leal e comunicativo, fazia amigos em toda parte, até entre pessoas importantes que conheciam os problemas da então Capitania de Minas Gerais, onde havia muito ouro que os portugueses levavam para Portugal. O próprio Tiradentes, inquieto como era, tentou encontrar ouro, mas não deu certo. Ainda moço, foi tropeiro e vendedor-mascate, indo até a Bahia. Tinha mais de 30 anos quando entrou para o regimento de dragões de Minas Gerais. Logo foi nomeado pela Rainha Maria I, de Portugal, comandante da patrulha encarregada de cuidar a estrada para o Rio de Janeiro, por onde passavam o ouro e diamantes da Capitania e onde havia muitos assaltos de índios, escravos fugitivos e aventureiros. Chegou até a alferes (menos que tenente), daí não subiu mais, apesar de jovem e ter mais méritos que outros promovidos. Filho de português nascido no Brasil, isto não inspirava confiança às autoridades da colônia. Mas na hora em que precisavam de gente valente, ele era chamado. Foi ele quem comandou a guarda da Viscondessa de Barbacena na sua viagem à Vila Rica. E participou da expedição à zona proibida no leste de Minas Gerais.

Disseram que ele tinha "inteligência mineralógica".

Não casou nunca. Quando pediu a mão da namorada, o pai dela negou, pois já tinha prometido a outro. Naquele tempo, era assim. Curioso, como todo mundo devia ser, interessou-se até por engenharia e bolou todo um plano de abastecimento de água do Rio de Janeiro, com a canalização dos rios Andaraí e Maracanã. Projetou também a construção de armazéns e trapiches no Rio, para embarque de gado. Sonhador e idealista, espantava a todos pela coragem. O Visconde de Barbacena chamou-o de de "homem sem temor algum". O padre Luís Vieira da Silva, inconfidente, afirmou que, se o Brasil tivesse mais gente como Tiradentes, "seria uma república florente". Quanto mais ele tomou consciência da riqueza de sua terra e da exploração do povo pela metrópole portuguesa, mais cresceu em Tiradentes a idéia de uma rebelião para libertar o Brasil, como já tinha acontecido nas 13 colônias inglêsas na América do Norte. A 2 de março de 1787, pediu licença do seu regimento e foi para o Rio. Realizando a canalização de águas, ele teria recursos para seus planos políticos. Mas Tiradentes falava demais. Não sabia conter o entusiasmo por suas idéias libertárias. Cada vez mais apaixonado pelos ensinamentos dos pensadores e revolucionários franceses e norte-americanos, ele não escolhia bem as pessoas com quem conversar sobre assunto tão perigoso.

Quando conheceu o poeta José Alvares Maciel, que chegava da Europa disposto a dedicar-se inteiramente à causa da Independência, Tiradentes começou a organizar a conspiração e convocar pessoas sem o devido cuidado. Traído por Joaquim Silvério dos Reis, que só pensava em si próprio e nos seus negócios, Tiradentes foi preso e encerrado numa masmorra quase três anos, vendo só o seu confessor. Mas sempre portou-se com dignidade e heroísmo, assumindo toda a responsabilidade pelo movimento. Inocentou a todos os outros inconfidentes. A 21 de Abril de 1792 — há, portanto, 184 anos — morreu enforcado no campo da Lampadosa, hoje Praça Tiradentes, no Rio. O carrasco, um criminoso comum, montou nos seus ombros para ele morrer mais depressa. Depois, o povo se cotizou e mandou rezar missa pela alma do herói. Sua cabeça foi exposta no alto de um poste em Vila Rica, seus bens confiscados, suas casas arrasadas e sua memória declarada para sempre infame. Seis réus, com ele condenados à morte, tiveram suas penas mudadas para degredo perpétuo. Tiradentes abraçou cada um deles e disse ao seu confessor: "Dez vidas tivesse, dez vidas daria para salvar a vida deles!"

Homenagem ao Patrono Cívico da Nação Brasileira.

Serralheria Vidroferro
—DE—
H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fábricas de esquadrias de ALUMINIO, CANTONEIRA e PERFILADO, BOX PARA BANHEIRO, vidros e molduras de todos os tipos, tintas e massas em geral. Fabricamos ainda tanques para lavar roupa, soleiras e pisos em marmorite, cadeiras, de ferro e plástico.

Temos ferro para sua construção, pias inox, pregos, lixas e pigmentos.

Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.
Av. Brasilia, nº 1.439 — Fone 2853

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917

Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 505
Tels. 2720 (Diretoria) — 2582 — (Redação)

Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA

Diretor-Gerente
EURO TOURINHO

Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

Redator-Chefe
J. T. PINHEIRO

Redatores
CIRO PINHEIRO
JORGE SANTOS
IRACEMA SOARES
JOÃO CARLOS
BETH COSTA

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 500,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 550,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 1,50
NÚMERO ATRASADO	Cr$ 3,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 15 — Telefone 232-4200
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 9º andar — Telefones: 32-1334 — 34-6886 — 32-4786 — 34-9065

Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília — DF

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político — ideológico.

OSCAR REPRESENTAÇÕES
— FONE: 2681 —
EXTINTORES P/ VEÍCULOS

A Escolar

De Luciel J. M. Pinheiro

Artigos p/Escritório e completo sortimento de Materiais Escolares.
Preços especiais com desconto de 10% para a classe estudantil.
Matriz: A ESCOLAR Av. Pinheiro Machado nº 683.
Filial: Papelaria LIDER — Av. Alexandre Guimarães c/ 13 de Setembro.
Em frente ao Colégio Estudo e Trabalho.

Viação Motta Ltda.

HORARIO DE ONIBUS

PARA VILA RONDONIA, CACOAL, PIMENTA BUENO, VILHENA, CUIABA, CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E SÃO PAULO.

13 E 18,30 HORAS

PARA ARIQUEMES, JARO, OURO PRETO E VILA RONDONIA.

8,30 — 12,30 e 16,30 HORAS

PARA HUMAITA-AM

VIAÇÃO MOTTA LTDA. É O TRAÇO DE UNIÃO ENTRE AMAZONAS — RONDONIA — MATO GROSSO E SÃO PAULO.

Procure zelar pelo patrimônio que é seu: não utilize a rêde de água que passa em frente a sua residência e, se dela necessitar, procure por obséquio instruções no Escritório da CAERD.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON

C.G.C 05. 914. 650 / 001

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON, de conformidade com os seus preceitos estatutários, tem a satisfação de apresentar aos Senhores Acionistas, o Relatório das Atividades da CERON, acompanhado do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, referente ao Exercício de 1975, bem como dados comparativos, objetivando melhor visualização da sua evolução, nos dois últimos anos.

Os elementos, que ora são encaminhados a essa Assembléia Geral, foram objetos de minuciosa análise por parte do Conselho Fiscal da Empresa, o qual, a respeito dos mesmos, emitiu parecer favorável e registrou, em Ata, um voto de louvor pelo cuidado e zelo com que são processados os trabalhos de nossa Contabilidade.

Na oportunidade, neste Relatório, consignamos os nossos agradecimentos pelo apoio que nos tem oferecido, assim como pelo sentido de integração o que nos tem incentivado, o Excelentíssimo Senhor Governador Humberto da Silva Guedes, permitindo por essa forma a melhor cooperação da nossa Concessionária com os demais Órgãos de apoio direto e indireto do Governo do Território Federal de Rondônia.

Ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, assim como à ELETROBRÁS e ELETRONORTE, registramos, também, o nosso reconhecimento pela confiança com que nos tem distinguido através de empréstimos e apoio técnico de todo inexcedíveis.

Finalmente, cumpre-nos expressar a nossa gratidão pelas compreensivas demonstrações dos nossos Acionistas aos esforços que temos desenvolvido em defesa do seu patrimônio, bem como ao esforço, dedicação e zelo demonstrado pelos nossos funcionários no cumprimento de seus deveres, voltados sempre para a grandeza do nosso Território.

ASPECTOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

1. Capital Social:

O crescimento do Capital Social durante o ano de 1975, foi de 45% (quarenta e cinco por cento), conforme podemos observar abaixo:

A N O	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO — %
1 9 7 4	29.000.000,00	—
1 9 7 5	42.000.000,00	45,00

PARTICIPAÇÃO ACIONARIA

A C I O N I S T A S	PARTICIPAÇÃO Nº DE AÇÕES	%
— Governo do Território F. de Rondônia	3.953.760	94,14
— Prefeitura Municipal — P. Velho	139.709	3,32
— Prefeitura Municipal — G. Mirim	60.780	1,45
— ELETROBRÁS	38.584	0,92
— Outros	7.164	0,17
T O T A L	4.200.000	100,00

2. Receita — Despesa e Outros Indicadores Econômicos:

No quadro abaixo está mais uma vez caracterizado o aumento da Receita e Despesa de Exploração e Outros Indicadores Econômicos em relação ao ano de 1974.

D I S C R I M I N A Ç Ã O	ATÉ — 1974	ATÉ — 1975
— Capital Social	29.000.000,00	42.000.000,00
— Bens e Instalações em Serviço	27.304.253,46	54.064.623,94
— Receita de Exploração	8.766.700,05	19.099.263,70
— Despesa de Exploração	14.889.905,55	22.293.586,32
— Investimentos	11.911.172,30	20.640.935,34
— Incorporação ao Ativo	11.886.504,42	14.875.308,23
— Ativo Imobilizado	32.036.729,61	40.201.426,65

3. Faturamento e Arrecadação:

O Faturamento atingiu a CR$ 17.782.889,89 (dezessete milhões, setecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e noventa e nove cruzeiros e oitenta e nove centavos) representando um crescimento de 83% (oitenta e três por cento) em relação ao exercício de 1974.

Arrecadação: O aumento da Arrecadação de 66% (sessenta e seis por cento) também está compatível com outros índices de aumento da empresa.

A N O	FATURAMENTO	ARRECADAÇÃO	EFICIÊNCIA — %
1 9 7 4	9.734.975,68	9.233.456,51	95,00
1 9 7 5	17.782.889,98	15.313.957,18	86,00

4. Almoxarifado:

O estoque aumentou em CR$ 3.981.673,77 (três milhões, novecentos e oitenta e hum mil, seiscentos e setenta e três cruzeiros e setenta e sete centavos), o que corresponde a 143% (cento e quarenta e três por cento).

As compras também cresceram no montante de CR$ 12.515.835,08 (doze milhões, quinhentos e quinze mil, oitocentos e trinta e cinco cruzeiros e oito centavos), que significa 73% (setenta e três por cento).

A N O	ESTOQUE	COMPRAS
1 9 7 4	2.774.299,91	17.219.049,09
1 9 7 5	6.755.973,68	29.734.884,17

5. Recursos Recebidos no Exercício — 1975:

Os recursos recebidos durante o exercício, foram todos aplicados como previamente havíamos planejado.

DISCRIMINAÇÃO	V A L O R
PROTERRA	3.200.000,00
Participação do Governo do Território	850.000,00
IMPOSTO ÚNICO s/ ENERGIA ELÉTRICA	
Governo do Território Federal de Rondônia	7.686.133,54
Prefeitura Municipal de Porto Velho	833.121,91
Prefeitura Municipal de Guajará Mirim	297.148,79
Imposto Único s/ Minerais do País	1.672.882,30
T O T A L	14.639.286,54

(Transporte para a página 4)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

INVESTIMENTOS PROGRAMADOS E EXECUTADOS EM 1975

LOCALIDADE	PROJETOS	PROGRAMAÇÃO FÍSICA		PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA		RECURSOS	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	RECEBIDO
PORTO VELHO	ESTUDOS E PROJETOS	sim	sim	600.000,00	666.739,09		
	— Amp. rede de distribuição — 25 km	25 km	19 km	3.091.250,00	2.828.637,36		
	— Equip. peças p/ apoio do sistema			800.000,00	1.163.134,37		
	— Aquis. instalação uma unidade diesel elétrica 2.500 kw	2.500 kw	2.500 kw	3.850.000,00	4.798.471,82		
	— Obras Usinas			351.000,00	187.321,37		
	— Transformador p/ unidade de 2.500 kw			900.000,00	547.612,00		
GUAJARÁ MIRIM	— Amp. rede de distribuição — 6 km	6 km	—	660.000,00			
	— Aumento de geração			600.000,00	1.439.405,80		
PIMENTA BUENO	— Amp. rede de distribuição — 4 km	4 km	6 km	500.000,00	362.847,01		
	— Aumento de geração			500.000,00	—		
PRESIDENTE MÉDICI	— Const. rede de distribuição — 3 km	3 km	—	200.000,00	—		
	— Subestação			40.000,00	—		
ESPIGÃO D'OESTE	— Const. rede de distribuição — 3 km	3 km	—	200.000,00	—		
	— Subestação			40.000,00	—		
JARU	— Const. rede de distribuição — 3 km	3 km	—	200.000,00	—		
	— Subestação			40.000,00	—		
CACOAL	— Const. rede de distribuição — 6 km	6 km	—	400.000,00	—		
	— Subestação			40.000,00	—		
VILA RONDÔNIA	— Aumento de geração	1.300 kw	1.840 kw	750.000,00	1.292.888,96		
	— Amp. rede de distribuição — 15 km	15 km	25 km	1.155.000,00	1.926.581,04		
	— Casas/Operadores	4	4	480.000,00	816.591,77		
	— Casas/Engenheiros e Agentes	0	2	—	502.277,71		
	INSTALAÇÕES						
GUAJARÁ MIRIM	— Conclusão do prédio da Usina	não	sim	—	223.614,76		
VILA RONDÔNIA	— Conclusão do prédio da Usina	não	sim	—	906.382,46		
PIMENTA BUENO	— Ampliação do prédio da Usina	não	sim	—	42.240,82		
VILHENA	— Ampliação da rede de distribuição	não	5,3 km	—	217.243,61		
COSTA MARQUES	— Ampliação do prédio da Usina	não	sim	—	19.516,86		
ABUNÃ	— Ampliação da rede de distribuição	não	0,5 km	—	81.537,79		
FORT. ABUNÃ	— Ampliação da rede de distribuição	não	sim	—	5.205,59		
SÃO CARLOS	— Const. sistema captação d'água	não	sim	—	7.825,65		
	— Const. linha transm. de Costa Marques a Forte Príncipe da Beira	sim	sim	1.500.000,00	1.170.594,51	7.251.250,00	7.251.250,00 (1)
	— Const. linha transm. de Pimenta Bueno a Cacoal	sim	parte	1.000.000,00	253.247,03	2.000.000,00	3.200.000,00 (2)
	— Const. linha transm. de Vila Rondônia a Presidente Médici	sim	estudo	1.250.000,00	4.186,28	9.696.000,00	8.916.404,24 (3)
	— Const. linha transm. de Pimenta Bueno a Espigão D'Oeste	sim	—0—	1.000.000,00	—	2.000.000,00	1.972.862,30 (4)
	— Aquisição de mobiliário e equipamentos para escritório	não	sim	—	250.685,06	6.130.000,00	6.130.000,00 /
	— Enc. Financ. vencíveis per. carência			730.000,00	730.000,00		
	— Juros e amortizações de empréstimos			2.244.000,00	3.838.105,48		
	TOTAIS			22.641.250,00	24.126.051,46	(+) 27.077.250,00	27.470.516,51
	ESTOQUE DO ALMOXARIFADO EM 31/12/75 p/ INVESTIMENTO E MANUTENÇÃO				8.590.384,12		

OBS.:
(1) — Recurso ano anterior
(2) — PROTERRA
(3) — IDeEE
(4) — Subs. do Gov. T. Rondônia
(5) — ELETROBRÁS.

(+) — Prevendo atraso na liberação de alguns recursos, foi programado para o 1º trimestre de 1976, a importância de Cr$ 4.436.000,00.

6. Empréstimos e Financiamentos:

Durante este exercício, a empresa continuou atendendo rigorosamente a seus compromissos financeiros.

EMPRÉSTIMOS	VALOR HISTÓRICO	CORREÇÕES MONETÁRIAS	AMORTIZAÇÃO DE 1975	SALDO DEVEDOR ATUAL
ECF — 108/71	2.000.000,00	1.272.121,84	435.000,00	2.556.205,84
ECF — 152/71	2.500.000,00	850.000,30	390.000,00	2.922.500,30
ECF — 230/73	3.390.000,00	855.284,57	416.100,21	3.316.333,89
ECF — 261/73	3.830.000,00	—	434.823,02	2.542.435,20
ECF — 310/74	6.130.000,00	—	910.500,00	4.007.081,20
ECF — 281/75	5.100.000,00	—	—	104.278,00
TOTAL	23.360.000,00	2.977.406,61	2.595.312,22	15.048.534,23

7. Instrumento de Reconhecimento de Débitos:

VERBAS FEDERAIS — I. R. D.	VALOR HISTÓRICO	CORREÇÕES MONETÁRIAS/JUROS	DÉBITO ATUAL ATÉ 30/12/75
I. R. D. — 701	115.617,17	189.793,28	305.410,45
I. R. D. — 702	109.888,84	320.130,79	528.019,63
I. R. D. — 728	120.000,00	10.600,00	130.600,00
I. R. D. — 730	100.000,00	200.000,00	1.200.000,00
I. R. D. — 731	600.000,00	151.000,00	751.000,00
TOTAL	2.035.506,01	879.524,07	2.915.030,08

(Transporta para a página 5)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

8. Composição da Receita Operacional no Biênio — 74/75:

A receita de Exploração em confronto com o ano de 1974, apresentou o aumento absoluto de Cr$ 8.047.924,21 (oito milhões, quarenta e sete mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte e hum centavos) o que corresponde a um crescimento relativo percentual de 83% (oitenta e três por cento), destacando-se a classe residencial como a de maior consumo no mercado energético.

CLASSE	1974	1975	VAR. — %	COMPOSIÇÃO — % 1974	COMPOSIÇÃO — % 1975
— Residencial	3.723.927,48	6.888.532,61	85,00	38,00	39,00
— Comercial	3.000.987,45	4.883.062,88	62,00	31,00	27,00
— Industrial	949.260,66	1.556.381,82	140,00	7,00	9,00
— Pod. Públicos	1.600.402,29	3.562.567,76	67,00	18,00	20,00
— Ilum. Pública	460.384,47	902.356,31	96,00	5,00	5,00
TOTAL	9.734.975,68	17.782.899,89	83,00	100 %	100 %

9. Análise das Despesas de Exploração:

Por tipo de despesa.

DESPESA	ANOS (CR$ 1.000) 1974	1975	COMPOSIÇÃO (%) 1974	1975	DESVIO %
Pessoal	4.277	5.018	29,23	22,51	— 6,72
Material e Serviços	2.606	3.216	17,81	14,43	— 3,38
Combustíveis	6.353	11.994	43,45	53,80	+ 10,35
Outras	1.391	2.066	9,51	9,26	— 0,25
TOTAL	14.629	22.293	100,00	100,00	—

10. Despesa de Exploração por Grupo Funcional:

GRUPO FUNCIONAL	ANOS (CR$ 1.000) 1974	1975	COMPOSIÇÃO (%) 1974	1975	DESVIO %
Geração	9.660	15.339	66,03	68,80	+ 2,77
Distribuição	1.126	1.789	7,70	8,03	+ 0,33
Consumidores e Cobrança	393	572	2,68	2,57	— 0,11
Administração Geral	3.450	4.593	23,59	20,60	— 2,99
TOTAL	14.629	22.293	100,00	100,00	—

11. Despesa de Exploração por Finalidade:

FINALIDADE	ANOS (CR$ 1.000) 1974	1975	COMPOSIÇÃO (%) 1974	1975	DESVIO %
Combustíveis	6.356	11.994	43,45	53,80	+ 10,35
Demais Desp. de Operação	3.934	4.978	26,89	22,33	— 4,56
Conservação	496	156	3,39	0,70	— 2,69
Consumidores e Cobrança	393	572	2,68	2,57	— 0,11
Administração e Desp. Ger.	3.450	4.593	23,59	20,60	— 2,99
TOTAL	14.629	22.293	100,00	100,00	—

12. Tarifas:

Durante o ano de 1974 as tarifas aumentaram em 40% (quarenta por cento), em comparação ao ano de 1974, excluindo-se a tarifa de Demanda.

CLASSE DE CONSUMIDOR	PERÍODO (CR$) 31/12/74	31/12/75	AUMENTO ABSOLUTO CR$	INCREMENTO %
GRUPO A				
Consumo p/1000Kwh	219,35	314,00	94,65	43,00
Demanda p/Kwh	15,62	28,40	12,78	82,00
GRUPO B				
Ilum. Pública p/1000Kwh	234,21	320,00	85,79	37,00
Residencial p/1000Kwh	499,65	688,00	188,35	40,00
Comercial p/1000Kwh	530,89	700,00	229,11	43,00

13. Taxas e Obrigações Legais:

Em 1975 foi recolhido aos Órgãos Federais, o montante de CR$ 2.729.728,59 (dois milhões, setecentos e vinte e nove mil, setecentos e vinte e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos).

ESPECIFICAÇÃO	1974	1975
Q. de Previdência	$ 96.666,18	146.801,55
Q. de Reversão	225.408,00	1.608.697,00
Taxa de Iluminação Pública	$ 136.685,79	974.230,04
TOTAL	458.759,97	2.729.728,59

...ados retificados.

(Transporta para a página 8)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

1. PESSOAL

Assistência e Segurança: No término de 1975, a CERON tinha um efetivo de 310 funcionários em toda sua área de atuação e, procurando atender de maneira humana essas pessoas que dão tudo em sua evolução, a empresa sempre se manteve atenta em melhor servir o seu pessoal, por conseguinte no dia 11 de dezembro de 1975, devidamente autorizados pela Diretoria da empresa, foi criada a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para melhor segurança dos seus funcionários.

Quadro demonstrativo do número de funcionários e Salários pagos.

DISCRIMINAÇÃO	1974	1975	ACRÉSCIMO	VAR. — %
Nº Empregados	265	310	45	19,00
Salários (Cr$)	3.703.118,02	5.447.545,40	1.744.427,38	47,00

2. Treinamentos e Cursos:

Objetivando o aprimoramento de seu quadro de pessoal, através de Treinamentos, Cursos e Estágios é que no mês de Setembro de 1975, foi instalado o Auditório na Ala Social do Almoxarifado, para dar continuidade a seu programa de formação e treinamento de sua mão de obra.

Quadro ilustrativo:

TREINAMENTOS (TIPO)	QUANTIDADE
Estágios	03
Simpósios	06
Cursos	24
Seminários	02
TOTAL	35

3. Encargos Sociais:

DISCRIMINAÇÃO	1974	1975	VAR. %
I.N.P.S.	823.890,44	1.277.371,93	55,00
Salário Família	37.029,00	89.008,87	140,00
PASEP	115.466,14	137.203,22	19,00
F.G.T.S.	270.627,90	339.554,24	25,00
TOTAL	1.247.015,38	1.843.137,96	48,00

4. MERCADO ENERGÉTICO:

A empresa através de acompanhamento mercadológico permanente, está atenta às variações que ocorrem, assegurando o dinamismo do planejamento para atender ao crescimento da solicitação do sistema.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSUMIDORES:

O aumento verificado em relação ao ano anterior foi de 21% (vinte e hum por cento), destacando-se mais uma vez, a classe Residencial sobre esta evolução.

CLASSE	1974	1975	ACRÉSCIMO	VAR. — %
Residencial	7.048	8.688	1.640	23,00
Comercial	1.562	1.789	227	14,50
Industrial	74	89	15	20,00
Ilum. Pública	11	11	—	—
Pod. Públicos	181	200	19	10,00
TOTAL	8.876	10.777	1.901	21,00

5. ESTRUTURA DO CONSUMO POR CLASSE, OBSERVADA NO BIÊNIO — 74/75:

Dando prosseguimento ao crescimento verificado em todos setores da empresa, demonstramos abaixo o consumo por classe de consumidor, aumentando em 23% (vinte e três por cento).

CLASSE	1974 Kwh	1975 Kwh	VARIAÇÃO	COMPOSIÇÃO — % 1974	COMPOSIÇÃO — % 1975
Residencial	8.582.060	11.118.205	29,00	34,00	36,00
Comercial	6.776.085	7.377.304	9,00	27,00	24,00
Industrial	1.509.531	2.670.786	77,00	6,00	9,00
Ilum. Pública	2.237.142	3.122.230	39,00	9,00	10,00
Pod. Públicos	6.077.629	6.691.550	10,00	24,00	21,00
TOTAL	25.184.447	30.975.075	23,00	100,00	100,00

6. Ligações, Religações e Cortes:

O atendimento domiciliar, também evidenciou no ritmo de crescimento da empresa.

ANO	LIGAÇÕES	VAR. %	RELIGAÇÕES	VAR. %	CORTES	VAR. %
1974	1.388	—	1.136	—	2.302	—
1975	1.857	30,00	1.953	72,00	2.617	14,00

7. Índices Operativos:

O quadro abaixo resume a variação dos Índices Operativos considerados entre os exercícios de 1974 a 1975.

RELAÇÕES	1974	1975
Consumidor/empregado	34	35
Kwh — ano/empregado	95.032	99.919
Kwh — ano/consumidor	3.462	2.874
Receita/consumidor (Cr$)	1.096,77	1.650,07
Despesa/consumidor (Cr$)	1.648,24	2.068,82
Ativo (Cr$/Kwh)	0,234	0,338

8. Dados ratificados:

(Transporta para a página 7)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

ASPECTOS TECNICOS

1. Dados Gerais do Sistema:

DISCRIMINAÇÃO	ANO 1974	1975	ACRESCIMO	VARIAÇÃO %
Potência Instalada	§ 11.380	16.224	4.844	43,00
Produção — Kwh	31.170.335	39.785.292	8.614.957	28,00
Vendas — Kwh	25.184.447	30.975.075	5.790.628	23,00
Perdas — %	18,00	20,50	—	+ 25,00
Ponta Máxima — Kwh	7.121	8.815	1.694	24,00

§ Dados retificados.

2. Consumo de Óleo Diesel e Lubrificante:

Comportamento do Consumo específico:

ESPECIFICAÇÃO	ANO 1974	1975	ACRESCIMO	VARIAÇÃO %
Consumo de Diesel (1)	9.900.783	12.241.500	2.340.717	24,00
Consumo Lubd. (1)	150.400	173.800	23.400	15,50
Consl. Espec. Diesel — 1/Kw.	0,3176	0,3076	00,100	— 3,00
Cons. Espec. Lubrf. 1/Kw.	4,82	4,38	00,046	— 9,00

3. DISTRIBUIÇÃO:

Extensão da Rede Elétrica — Km.

Os trabalhos alusivos à Programação do melhoria e expansão do sistema elétrico da CERON, tiveram prosseguimento em 1975 atingindo um aumento percentual de 21% (vinte e hum por cento), destacando-se a extensão da linha de transmissão de Costa Marques a Forte Principe da Beira, além das novas linhas de distribuição de Vila de Rondônia, Pimenta Bueno, Vilhena e Porto Velho, conforme aumentos verificados no quadro abaixo:

DADOS ACUMULADOS

LOCALIDADE	1974 AT	1974 BT	1975 AT	1975 BT	ACRESCIMO (KM) AT	ACRESCIMO (KM) BT	TOTAL KM	AUMENTO %
P. Velho	48,00	115,00	52,00	130,00	4,00	15,00	19,00	10,00
G. Mirim	18,00	59,00	18,00	59,00	—	—	—	—
Rondônia	9,00	17,00	21,40	09,00	13,40	8,00	22,40	45,00
Abunã	2,00	4,50	2,00	4,50	—	—	—	—
F. Abunã	1,88	1,88	1,88	1,88	—	—	—	—
J. Paraná	—	3,00	—	3,00	—	—	—	—
C. Marques	2,50	7,50	32,50	7,50	30,00	—	30,00	75,00
P. Negros	—	1,00	—	1,00	—	—	—	—
P. Bueno	4,50	11,00	6,13	14,97	1,63	3,07	5,60	26,50
Vilhena	4,50	8,50	7,74	14,56	3,24	6,06	9,30	42,00
S. Carlos	1,00	1,20	1,00	1,20	—	—	—	—
TOTAL	91,38	229,58	143,66	285,61	52,27	34,03	86,30	21,00

(Transporta para a página 8)

PRODUTOS BRASILEIROS S.A.
PROBRAS-COMÉRCIO E INDÚSTRIA
C. G. C. (MF) — 05.880.109/0001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em Porto Velho, na sede social desta Empresa, à rua Prudente de Morais nº 1920, às 10,00 horas do dia 30 de abril de 1976, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975;

2) Eleição da Diretoria para o biênio 1976/78.

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para exercício de 1976/77, e fixação de seus honorários.

4) Proposta da Diretoria para aumento do Capital da Empresa.

5) Assuntos de interesse da Sociedade.

Porto Velho, 20 de Abril de 1976

Almerinda Ribeiro dos Santos
Dir. Presidente
(20, 21 e 22)

CERTIFICADO DE PROPRIEDADE

PERDIDO

O Sr. E. A. Beckman comunica para efeito da 2ª via, junto do Ditran que foi extraviado o Certificado de Propriedade do Veículo Kombi Volkswagen, chapa AA-2047-RO.

MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A.
— MIBRASA —
CGC-MF nº 05.904.107/0001

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da MINERAÇÃO BRASILIENSE S. A. — MIBRASA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua Dom Pedro II, esquina com Avenida Campos Sales, nesta Cidade de Porto Velho-Rondônia, no dia 30 de abril de 1976, às 16 horas para deliberarem sobre o seguinte:

a) Recomposição da Diretoria
b) Outros assuntos de interesse social

Porto Velho, 14 de abril de 1976.

Cássio de Souza Mello
Diretor Superintendente
(19, 20 e 21)

Cerâmica Tupi

TIJOLOS — TELHAS — LAJOTAS P/PISO — LAJES P/FORRO.
PREÇOS S/CONCORRÊNCIAS
ESTRADA DA CASCALHEIRA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S/A — CERON.
C. G. C. nº 05.914.650/0001-66

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Empresa, convocados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 08,00 horas do dia 30 de abril de 1976, na Sede Social da Empresa, sito à Av. Sete de Setembro, 118, nesta cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, para discutir e votar a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação da Correção Monetária aplicada sobre os bens imobilizados e empréstimos da Eletrobrás, nos termos da Lei nº 3.470 e Decreto nº 54.936.

b) assuntos gerais.

Porto Velho, 20 de abril de 1976.

A Diretoria
(21, 23 e 24)

Samurai Hotel

ACOMODAÇÕES CONFORTAVEIS
* AMPLOS APARTAMENTOS
* RESTAURANTE E LAVANDERIA
* PREÇOS MODICOS
* ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE
Rua Gonçalves Dias, 598

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 038/CPL-M

De ordem do Senhor Secretário de Administração e Finanças, a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL, CPL-M, torna público para conhecimento dos interessados que às 15,00 horas do dia 05 de maio, ou no primeiro dia subsequente na hipótese de não haver expediente nesta data, na sala onde funciona a CPL-M no Palácio das Secretarias situado à Av. Presidente Dutra, s/nº nesta Capital, abrirá propostas para fornecimento de verduras e Frutas para consumo mensal dos seguintes: Residência do Sr. Governador, residência do Sr. Secretário, Guarda Territorial, Patronato Agrícola de Mamoré, Colônia Penal, Penitenciária de Santo Antônio, Abrigo Santa Clara, Lar dos Anciões, Hospital São José, Pronto Socorro, Corpo de Bombeiros, Colônia Jayme Aben Athar, Maternidade Darcy Vargas, Educandário Belisário Pena, de acôrdo com Decreto Lei 200/67.

As quantidades e demais especificações do material, objetos do presente Edital serão fornecidas pela COMISSÃO no endereço acima mencionado.

Porto Velho (RO), 12 de abril de 1976

Pedro Hamilton Holanda de Souza
Presidente da CPL-M
(21, 22 e 24)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

Balanço anual em 31 de dezembro de 1975

ATIVO

2 — IMOBILIZADO			
Imobilizações técnicas:			
20 — Bens e instalações em serviço ...			54.084.823,94
25 — Bens e instalações — Correções Monetárias ...			12.897.173,39
Total das imobilizações técnicas corrigidas ...			66.981.997,33
Provisões acumuladas (deduções):			
11.0 — Provisão para depreciação das instalações ...		3.800.509,42	
12.0 — Correções monetárias ...		312.150,40	4.112.659,82
Valor do Imobilizado líquido corrigido ...			62.869.337,51
4 — DISPONÍVEL			
40 — Caixa ...		12.802,52	
41 — Bancos — No País ...		4.094.208,66	4.107.011,18
6 — REALIZÁVEL — Curto prazo			
60 — Contas a receber:			
60.1 — Exercício corrente:			
Geral ...	4.565.386,94		
Governo Federal ...	2.782.277,42		
Governo Municipal ...	900.885,96	8.248.550,32	
Deduções:			
11.6 — Provisão para Contas incobráveis ...		137.031,98	
Líquido ...		8.111.518,34	
62 — Devedores diversos ...		2.511.463,36	
64 — Depósitos especiais ou caução ...		237.596,18	10.860.577,88
6 — REALIZÁVEL — Longo prazo			
65 — Almoxarifado ...		6.755.973,88	
68 — Títulos de Renda ...		11.800,00	6.767.773,88
5 — PENDENTE			
50 — Débitos em suspenso ...		451.240,85	
52 — Obras e serviços em andamento ...		9.457.798,98	
56 — Caução de consumidores ...		41.800,00	9.950.839,83
TOTAL DO ATIVO ...			94.535.640,09
9 — COMPENSAÇÃO			
01 — Valores caucionados ...		150,00	
02 — Financiamentos — ECF 130/70 — ELETROBRAS ...	93.418,30		
03 — Financiamentos — ECF 230/73 — ELETROBRAS ...	83.081,47		
05 — Financiamentos — ECF 261/73 — ELETROBRAS ...	661.441,78		
06 — Financiamentos — ECF 319/74 — ELETROBRAS ...	1.203.418,80		
07 — Financiamentos — ECF 381/75 — ELETROBRAS ...	4.995.722,00	7.047.080,35	
08 — Conta de Resultados a compensar ...		30.943.428,11	
0.112 — Eletrobrás — Art. 4º da Lei nº 5655/71 ...		1.783.447,84	
0.111 — Eletrobrás — Reserva Global de Garantia ...		382.950,00	40.117.036,10
TOTAL GERAL ...			134.652.676,19

PASSIVO

1 — NÃO EXIGÍVEL			
10 — Capital			
10.00 — Ações ordinárias ...		42.000.000,00	
Líquido — Capital realizado		42.000.000,00	
11 — Reservas e Provisões			
Reservas legais:			
Reserva legal ...	265.419,72		
Reserva de Correção monetária do Ativo Imobilizado ...	1.727.646,54	1.993.066,26	
Outras reservas de capital:			
Juros debitados às construções ...		1.146.434,34	
Saldo de lucros não distribuídos ...		1.412.260,25	46.551.763,30
3 — EXIGÍVEL — Curto prazo			
30 — Contas a pagar:			
Diversas ...	7.921.281,59		
Companhias associadas ...	542.297,04	8.463.578,60	
31 — Obrigações a pagar:			
Companhias associadas ...		4.074.739,90	12.538.318,50
36 — Juros em curso:			
Residentes no País ...		383.859,87	
37 — Outros créditos correntes:			
Imposto de Renda ...	41.262,23		
Créditos acumulados ...	79.482,91		
Depósitos para garantia de contratos	153.647,93		
Outros créditos ...	219.780,72	494.173,79	878.033,66
3 — EXIGÍVEL — Longo prazo			
39 — Diversas dívidas a longo prazo:			
Residentes no País:			
Companhias associadas — Eletrobrás			13.888.824,41
5 — PENDENTE			
51 — Créditos em suspenso:			
Recebimentos a identificar ...		[illegible]	
Quotas do Imposto Único sobre Energia Elétrica:			
Governo do Território Federal de Rondônia ...	5.551.714,49		
Prefeitura Municipal de Porto Velho ...	1.622.082,28		
Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim ...	542.693,07	7.716.489,84	
Subsídios Governo do Território Federal de Rondônia ...		300.000,00	
Quotas do Imposto Único sobre Minerais do País:			
Governo do Território Federal de Rondônia ...		1.679.882,30	
Taxa de Iluminação Pública:			
Faturamento ...	532.837,16		
Arrecadação ...	866.599,06	1.399.436,22	
33 — Auxílio para construções ...		9.482.729,86	
35 — Depósitos de consumidores ...		47.094,75	20.678.699,61
TOTAL DO PASSIVO ...			94.535.640,09
9 — COMPENSAÇÃO			
0.01 — Ações caucionadas ...		150,00	
0.02 — Empréstimo nº ECF 130/70 — ELETROBRAS ...	93.418,30		
0.03 — Empréstimo nº ECF 230/73 — ELETROBRAS ...	83.081,47		
0.05 — Empréstimo nº ECF 261/73 — ELETROBRAS ...	661.441,78		
0.06 — Empréstimo nº ECF 319/74 — ELETROBRAS ...	1.203.418,80		
0.07 — Empréstimo nº ECF 381/75 — ELETROBRAS ...	4.995.722,00	7.047.080,35	
0.08 — Conta de Resultados a compensar		30.943.428,11	
0.0112 — Eletrobrás — Art. 4º, Lei nº 5655/71		1.783.447,84	
0.0113 — Eletrobrás — Reserva Global de Garantia ...		382.950,00	40.117.036,10
TOTAL GERAL ...			134.652.676,19

JÚLIO BARBOSA NASCIMENTO
Diretor Presidente

JOSÉ GOMES DE MELO
Diretor Administrativo

LHUGO TANAKA
Diretor Técnico

HÉLVIO LOPES DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão Financeira
CRC — AM — 1.412

(Transporta para a página 9)

Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON

Exercicio de 1975 — Conta de Resultado

90.0 — RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO			
90.00 — Receita de exploração			
Fornecimento de energia elétrica	18.933.451,71		
Parcelas da Reserva Global de Garantia — Eletrobrás	9.172.000,00		
Outras receitas	165.811,59	28.271.263,30	
90.02 — Dedução à receita de exploração			
Quota de Reversão — Lei nº 5655/71		1.606.697,00	
Receita de exploração real		26.664.566,30	
90.01 — Despesa de exploração		22.293.566,32	4.370.999,98
91 — DEDUÇÕES A RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO			
90.10 — Impostos e taxas		50.374,79	
90.11 — Quota de depreciação		1.725.376,02	1.775.750,81
Renda de exploração			2.595.249,17
92 — RENDA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO			
90.20 — Receita estranha à exploração			
Aluguel e arrendamento de outras propriedades	1.822,60		
Juros debitados às construções	1.146.428,54		
Outras receitas	723.331,34	1.871.582,48	
90.21 — Despesa estranha à exploração			
Juros sobre dívidas a longo prazo:			
Residentes no País			
Companhias Associadas — Eletrobrás	1.064.120,42		
Outros juros	17.880,23		
Pessoal convênio Governo do Território — CERON	691.471,19	1.773.471,84	98.110,64
RENDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO			2.693.359,81
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS			
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Exercício Corrente			
Total dos lucros e perdas do exercício (Renda líquida)			2.693.359,81
Apropriações legais e estatutárias do exercício:			
Quota para reserva legal		134.667,99	
Juros estatutários — Reserva de capital		1.146.428,54	1.281.096,53
SALDO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO CORRENTE			1.412.263,28

JULIO BARBOSA NASCIMENTO
Diretor Presidente

JOSÉ GOMES DE MELO
Diretor Administrativo

LHUGO TANAKA
Diretor Técnico

HELVIO LOPES DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão Financeira
CRC — AM — 1.412

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON, abaixo assinados, examinaram detidamente todos os demais documentos, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Exercício de 1975, concluindo que as mesmas estão em perfeita ordem, sendo de parecer que podem ser aprovadas pela Assembléia Geral.

Vale ressaltar, que o Conselho Fiscal deixa aqui expresso o seu voto de louvor, por considerar o cuidado e zelo com que são processados os trabalhos da Contabilidade da Centrais Elétricas de Rondônia S. A. — CERON. Porto Velho, 17 de março de 1976.

a) Maria da Conceição Rodrigues Lemos, Representante do Tesouro Nacional.

a) Floriano Rodrigues Rivo, Representante do Governo do Território;

a) Clemilson Gomes Bezerra, Representante do Capital Particular.

Grupo Chopim

Churrascaria Chopim
Av. Pinheiro Machado, 2100 — Fone 2355 — Porto Velho

Churrascaria Boi Na Braza
Av. Transcontinental — Vila de Rondônia

Churrascaria Gaucha
Av. Castelo Branco, Vila de Cacoal

Dr. Luiz Augusto

Clínica Geral — Cirurgia — Partos — Doenças de Senhoras

Cons.: Av. 7 de Setembro, 1.087.

DROGARIA NOVO ESTADO
2a. a 6a.-feira, a partir das 18 horas
Sábados e feriados, a partir das 15 horas
Telefone — 2392.

Água é saúde. Uma família feliz é aquela que tem saúde. Por isso a CAERD preocupa-se com você e o seu lar, fornecendo água em abundância e de agradável sabor.

MACALI

Av. 7 de Setembro, 736, fone: — 21/93

1. Vendemos um sítio, situado na Rodovia que vai para o Rio das Garças, c/área de 80 hectares, c/casa de alvenaria, coberta de telhas, c/2qtos, sala, cozinha, árvores frutíferas e igarapé, c/2 olhos d'água.
2. Vende-se um terreno, à Rua José Bonifácio c/c Herbert de Azevedo, medindo 15x30 mts.
3. Vendemos 4 lotes, na zona suburbana "Areia Branca", distante 5 km. do centro, c/200x1000 mts. cada.
4. Vendemos uma casa c/3 qtos., cozinha, copa, banho, c/área de 615 mts. 2., à Av. Getúlio Vargas, entre Pinheiro Machado e Quintino Bocaiuva.
5. Vendem-se 2 casas geminadas, de laje, c/3 qtos., 2 salas, banho, demais dependências, c/418 mts.2., à Avenida Getúlio Vargas entre Pinheiro Machado e Quintino Bocaiuva.
6. Vendemos um seringal, "Brasileira", c/área de 12.034.300 mts2.
7. Vendemos uma fazenda, km. 25, estrada asfaltada, c/área de 10.000 hectares, c/110 hectares desmatada, pastagens de braquiária, igarapé, curral, benfeitorias.

x-x-x-x-x

Você recebe o aluguel no dia certo, mesmo que ele não tenha sido pago. MACALI GARANTE!

LABORATORIO ANCHIETA

Resid.: Av. Pres. Dutra, 1945

DR. ANTONIO PONTES — CRF-112

ANALISES CLINICAS

Av. Rogério Weber, 13 — Galeria da Ferraderia
Porto Velho — Rondônia
Exames Parasitológicos, Hematológicos, Bacteriológicos e Bioquímicos
Direção Técnica: Bioquímicos
Atende à Domicilio e no Horário Noturno em Casos de Urgência

DR. CHAGAS ARRUDA — CRF-67

Resid.: Av. Laure Sodré — IPASE — CASA nº 5
Fones: Laboratório: 2881
Residência: 2683 — 2509

Procure zelar pelo patrimônio que é seu, não utilize a rêde de agua que passa em frente a sua residência e, se dela necessitar, procure por obséquio instruções no Escritório da CAERD;

Realidade de Hoje — Perspectivas do Amanhã — Censos Econômicos

T. T. DIAS & CIA.

Vendem por grosso e a varejo, tecidos confecções e miudezas

CASA SAUDADE — Oferecendo um variado sortimento em tecidos, rêdes, cobertôres e confecções.

O MUNDO ELEGANTE — recebeu e já expõe a venda as últimas novidades em tecidos lançadas no Sul do País.

BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS — Oferece colossal sortimento em perfumarias, louças, alumínios, artigos para cama, mesa e banho, e miudezas em Geral.

CASA DOS PRESENTES — Oferece as mais lindas sugestões em artigos para presente, e para o seu lar, cristais, pratarias, artigos inoxidáveis, baixelas, e um variado sortimento para a sua escolha.

Comprando nas casas da Organização T. T. DIAS & CIA, você tem a oportunidade de concorrer ao sorteio de televisores a côres, refrigeradores, máquinas de costura, aparelhos de jantar, faqueiros, e ainda compra pelos menores preços da praça.

T. T. DIAS & CIA, instalados as ruas José de Alencar, 7 de Setembro e Barão de Rio Branco.

Viação Rondônia Ltda

HORARIO DE ONIBUS:

TELEFONES: 2.[illegible] 2.[illegible]

GUAJARA MIRIM: 7:00, 12:00 e 20:00 horas
JACI-PARANA (Km 100): 17:00 horas
RIO BRANCO: 0:00 e 20:00 horas
TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM E RIO BRANCO

HORÓSCOPO
● OMAR CARDOSO

PARA HOJE — DIA — 21/4/76

ÁRIES — de 21/3 a 20/4

— O dia poderá beneficiá-lo em questões íntimas e familiares. Por isso pense mais em seu lar e faça, por ele, o que puder. Alguém do signo de Leão poderá favorecê-lo intensamente em um negócio.

TOURO — de 21/4 a 20/5

— Procure começar o dia com deliberação de conseguir tudo o que deseja no plano amoroso e financeiro. Se o sucesso não for completo hoje, quanto às suas pequenas pretenções, terá uma semana toda de favorabilidades.

GÊMEOS — de 21/5 a 20/6

— Possibilidades enormes de êxito em quase tudo que estiver relacionado com assuntos sigilosos. Fará bem em não revelar segredos que devem ser mantidos, pois pagaria um preço muito alto por isso mais tarde.

CÂNCER — de 21/6 a 21/7

— Sendo este um fluxo benéfico, esteja certo de que terá hoje, um dia pleno de felicidade, bastando para isso dar a devida atenção aos amigos e às pessoas ligadas ao seu trabalho e sua vida.

LEÃO — de 22/7 a 22/8

— Algumas chances de êxito financeiro deverão surgir a você, poderá aproveitá-las com inteligência. Procure contornar de modo rápido as oposições e obstáculos que surgirem. Faça prevalecer seu otimismo.

VIRGEM — de 23/8 a 22/9

— De qualquer modo, hoje você estará sendo beneficiado pelo fluxo astral de sua nona casa de influência. Pessoas nascidas em signos harmônicos ao seu, isto é, Touro, Câncer, Escorpião e Capricórnio, ajudá-lo-ão.

LIBRA — 23/9 a 22/10

— Notícias e novidades do seu interesse devem ser esperadas para o período da tarde. Poderá ser favorecido em questões de inventários, demandas ou heranças. Confie mais na pessoa amada e no que ela lhe disser.

ESCORPIÃO — de 23/10 a 21/11

— Nesta data você poderá enfrentar alguns obstáculos e oposições inesperadas, mas que contribuirão enormemente para seu aprimoramento espiritual e filosófico. Evite atitudes agressivas.

SAGITÁRIO — de 22/11 a 21/12

— Agora você está sob a influência de sua Sexta Casa zodiacal, que lhe proporciona as melhores chances de fazer compras lucrativas e cuidar da saúde. Bom dia para reconsiderar planos de trabalho.

CAPRICÓRNIO — de 22/12 a 20/1

— Uma notícia ou telegrama que receber após o meio-dia, trar-lhe-á satisfações ou alegrias durante os períodos da tarde e da noite. Os assuntos do coração e possíveis transações financeiras estarão beneficiados.

AQUÁRIO — de 21/1 a 19/2

— O esmero e o capricho demasiados poderão resultar em perda inútil de tempo. Faça o que tem de fazer com a máxima brevidade possível. Terá boas chances de viajar e trocar idéias com pessoas evoluídas.

PEIXES — de 20/2 a 20/3

— Sua personalidade estará ressaltada neste início de semana, o que o tornará mais atraente e simpático. Grande sucesso à vista, especialmente se se dedica às artes ou é apresentador de televisão.

Árvores derrubam casas em Santo Antônio do Rio Madeira

Só a grande casa de comércio construída pelo libanês João Elias com o primeiro andar avarandado, sobre o rio Madeira nos meses de cheia, ainda não foi atingida pela selva amazônica, que está tragando a cidade de Santo Antônio do Rio Madeira e fazendo-a quase desaparecer sob enormes árvores.

Em Rondônia a floresta que avança está tragando a cidade

PORTO VELHO E SANTO ANTÔNIO DO RIO MADEIRA, Rondônia — As ruas largas e avenidas sobradas da cidade de antigamente deram lugar a estreitas caminhos interrompidos, em vários pontos, pela vegetação maior, quase uma floresta. As casas de alvenaria construídas no século passado com paredes de um metro e meio de largura estão ruindo, pressionadas por penachos de árvores ao seu redor.

Situada à margem do último trecho navegável do rio Madeira, a cidade teve até a década de 30 um porto muito movimentado e era a residência preferida dos engenheiros ingleses que construíram a ferrovia Madeira-Mamoré. Mas, com o crescimento de Porto Velho, onde um canal mais profundo permitia a navegação de grandes navios, foi nos poucos perdendo sua importância.

SUPERSTIÇÃO

— A superstição ajudou a acabar com Santo Antônio mais depressa — diz Darcy Pacheco França. Quando nascia uma criança os pais eram aconselhados a levá-la a outro lugar para não morrer.

O conselho que pais ao davam a um índice de gravidez que, segundo a professora Maria da Paz de Oliveira, chegou a 80 por cento. As crianças eram levadas para outras cidades e só voltavam a Santo Antônio aos 12 anos. Essa preocupação de evitar a maldição, afastando as crianças, provocou um esvaziamento da cidade.

O comércio ativo nos primeiros anos do século não resistiu à concorrência de Porto Velho e decaiu muito. Mas o que concorreu definitivamente para a decadência de Santo Antônio foi a criação, em 1943, do território do Guaporé — hoje Rondônia. A partir de então, muitos comerciantes se transferiram para a capital do novo território.

Leonidas Dias, pescador, responsável pela implantação da malária em várias cidades brasileiras do Norte, chegou a conhecer Santo Antônio evoluída:

— É um município muito grande: 1.800 hectares na sede e 3.000 na zona rural — mas infestado de mosquitos. Muito dentro da floresta é cercado por um rio gigantesco e onde a mata é uma área alagada.

Na fundação da cidade, em 1908, até sua incorporação pelo município de Porto Velho (o maior do país), em 1945, a população de Santo Antônio diminuiu de quatro mil para mil habitantes. Muitos deles são comerciantes ribeirinhos, ainda esperançosos de uma valorização de suas terras.

FLORESTA AVANÇA

O engenheiro agrônomo Roberto Lichoa, secretário de Agricultura do Acre, prevê que dentro de cinco anos, no máximo, não haverá mais vestígios de Santo Antônio do Rio Madeira, devido ao processo muito rápido de regeneração da floresta, "capaz de fazer desaparecer qualquer cidade um velho processo de decadência".

Além de Santo Antônio, ele cita outros exemplos de cidades ameaçadas de extinção pelo mesmo motivo: Jaci-Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã e Vale do Guaporé, todas em Rondônia. Prevê que o mesmo processo poderá levar à extinção Mutum-Paraná, "cidade pequena e com bom movimento comercial".

A regeneração da floresta amazônica em Santo Antônio, hoje em ruínas, começou há uns dez anos e foi muito rápida, se tornou uma grande capoeira que encobriu as casas de alvenaria ou madeira. Começou pela parte sul da cidade, onde deixou as moradias a uma distância maior.

O ex-prefeito Antônio Leal de Oliveira, estudioso da história amazônica, assegura que a floresta, sem qualquer obstáculo, mais depressa agora, "quando o mais difícil — derrubar casas — já foi feito". O que impede um avanço ainda mais rápido é uma pedreira, à entrada da cidade.

A Igreja de Santo Antônio, semi-destruída pela ação das águas e o crescimento de árvores de porte médio ao seu redor, foi recuperada recentemente por iniciativa de um grupo de senhoras — casadas com oficiais do 5º Batalhão de Engenharia de Construção — interessadas em preservar o que chamam "relíquia católica da região", até quando for possível conseguir o tombamento de toda a cidade pela Fundação do Patrimônio Histórico Nacional.

— Pensar em tombamento — reconhece D. Odete Sampaio — é um pouco de sonho. A cidade está em ruínas, e pouco se poderia fazer, mas nesse meio tempo continuamos sonhando.

ÚLTIMA LOCOMOTIVA

Na década de 50 Santo Antônio contava já com poucos habitantes não tinha mais o poder de renovar e perdera sua condição de comércio. O movimento de passageiros com destino a Guajará-Mirim, na fronteira do Brasil com a Bolívia, era cada vez menor.

Mesmo assim alguns tradicionais comerciantes da cidade faziam questão de permanecer lá. O grande armazém "Paraense", do Fidel Chaulu Baca, ficou lá ainda por muito tempo, antes no ramo de comércio, apesar dos prejuízos que sofria.

Também o comerciante Gracinlio Rainon Chaves manteve sua pequena casa de comércio — objetos para arrendamentos, comida e bebida — até 1968. Os fregueses lá eram muito poucos, mas chegou o momento em que teve de se transferir para Porto Velho, onde trabalha dois anos depois, ao mesmo tempo o velho da sua velha padaria em Santo Antônio, Fidel Baca.

— Infelizmente a cidade não pôde continuar parada apenas nos bons sentimentos de uns poucos filhos e de outros vindos de fora — diz Antônio Leite de Oliveira. A mesma opinião é de Darcy Nunes Branco, que nasceu em Santo Antônio e foi criado no Maranhão, porque seus pais temiam que ele contraísse malária.

— Os mais interessados em manter o progresso da cidade foram os primeiros a mandar seus filhos para outros lugares — conta ele.

A extinção do serviço da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré chegou a funcionar até 1970. Lá ainda está uma locomotiva, guardada pela família de um sargento do Exército. O cabo Vargas acha, entretanto, que "Santo Antônio já deu o que tinha de dar e não voltará mais ao que era".

— De vez em quando a gente ouve um barulho danado, vai ver, e não é nada. Antigamente diziam que era assombração, mas eu acho que é mais uma casa velha caindo.

(O Globo)

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL

SELEÇÃO DE PROFESSORES E MONITORES DE ENSINO

A Secretaria de Educação e Cultura, através do CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS — CEDRHU, torna público aos interessados que estarão abertas inscrições para Seleção de Professores e Monitores de Ensino.

— VAGAS: 30

1 — Das inscrições:
1.1. — Período — 20.04.76 a 30.04.76
1.2. — Local: Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos — CEDRHU — Palácio do Governo.
1.3. — Requisitos:
— Idade limite — 18 a 35 anos
— Escolaridade:
a. Monitor de Ensino — 3ª série do Curso Pedagógico.
b. Professor — Curso Pedagógico Completo.
1.4. — Documentos:
— Diploma ou Certificado de conclusão do Pedagógico.
— Declaração do diretor do estabelecimento, comprovando estar o candidato cursando a 3ª série do Curso Pedagógico.
— Carteira de Identidade.
— Título de eleitor.
— 2 fotografias 3/4.

2 — DAS PROVAS

2.1 — Disciplinas
a. Comunicação e Expressão
b. Ciências Físicas e Biológicas
c. Formação Especial
d. Estudos Sociais
e. Psicotécnico Específico.
2.2. — Local:
— Colégio Normal "Carmela Dutra".
2.3. — Data: 8.05.76 a 09.05.76.
2.4. — Horário:
— Comunicação e Expressão — 08.05.76 — às 8:00 hs.
— Formação Especial — 08.05.76 — às 16:00 hs.
— Ciências Físicas e Biológicas e Estudos Sociais — 09.05.76. — às 10:00 hs.
— Psicotécnico Específico — 09.05.76 — às 8:00 hs.
2.5. — Programas:
— Serão entregues no ato da inscrição.

(21, 23, 24 e 25)

Campeão do Tiradentes sai hoje no Aluizão

Decidindo o título de campeão do Torneio Tiradentes, São Domingos e Ferroviário jogam hoje à tarde, no estádio Aluízio Ferreira, um bom clássico do futebol regional.

Para o time tricolor, o choque desta tarde tem sabor de revanche, pois foi o "Leão do Areal" que o afastou do título no recente Torneio da Amizade, quando eliminou o time da madeira na cobrança de penalidades.

Desta vez, o Ferrim vai disposto a não dar qualquer chance ao adversário, sendo também o seu grande objetivo a conquista do título do torneio.

Enquanto isso, o São Domingos que tem realizado ótimas exibições em seus últimos jogos e assinalando expressivos triunfos, confia plenamente na repetição do feito e sua rapaziada está disposta a sair de campo com mais um triunfo e o título.

PRELIMINAR

Flamengo e Botafogo, disputando a terceira colocação do certame, jogam a partida preliminar e o embate não deixa de ser interessante, reunindo duas grandes equipes do pebol regional.

ANIVERSÁRIO

NÚBIA DURANS

Entre os aplausos de seus familiares e amigos, vê passar nesta data o seu aniversário a senhorita Núbia Maria Pinheiro Durans, filha do senhor Antônio Duarte Pinheiro e esposa Raimunda Durans Pinheiro.

A aniversariante é competente funcionária do Rondobras, e recepcionará suas amigas e colegas em sua residência à r. Salgado Filho c/travessa Abunã.

Documento Perdido

Egídio Cecconi Fernandes, pede a quem encontrou os seguintes documentos: Certificado de Propriedade de veículo C-14 (los constando proprietário o mesmo, Placa AA-5161, Porto Velho e Carteira de Habilitação (Amador) MT. Entregar em nossos escritórios.